

AVANÇOS NO TRATAMENTO DO RETINOBLASTOMA PEDIÁTRICO

INTRODUÇÃO: O retinoblastoma (RB) é a neoplasia maligna intraocular mais comum na infância e, se não tratada adequadamente, pode levar ao óbito (SELISTRE et al., 2016). Seu desenvolvimento está associado a uma mutação no gene supressor de tumor de retinoblastomas, o RB1, nas células em desenvolvimento da retina (SOLIMAN et al., 2017). O sinal mais comum é uma aparência anormal na pupila, denominada leucocoria, mas estrabismo, deterioração da visão e atraso no desenvolvimento também são manifestações frequentes (YUN et al., 2011). Diante disso, diversas modalidades de tratamento estão em vigor e em constante evolução, a fim de aperfeiçoar o manejo do RB e promover qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar os tratamentos oferecidos atualmente às crianças diagnosticadas com retinoblastoma. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em inglês e português, a partir das bases de dados MEDLINE/PubMED, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram "retinoblastoma" AND "treatment" AND "management". Com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos pelos autores, 10 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** Os tratamentos atuais para o RB visam principalmente a proteção da vida do paciente, seguido pela preservação do globo e, por fim, o resgate da visão. As principais alternativas incluem crioterapia, terapia a laser, enucleação, radioterapia, quimioterapia e transplante autólogo de células tronco, sendo cada abordagem escolhida de acordo com as necessidades do paciente, levando em consideração suas peculiaridades (SELISTRE et al., 2016). A enucleação é o tratamento de escolha para RB avançado, recorrente ou metastático; contudo, em países de baixa e média renda, essa segue sendo a abordagem padrão, apesar das consequências em nível visual, estético e psicológico. Novos avanços terapêuticos incluem radioterapia com feixes de prótons, quimioterapia intra-arterial seletiva e injeções intravítreas (MARTÍNEZ-SÁNCHEZ et al., 2021; MANRIQUE et al., 2021). **CONCLUSÃO:** Apesar da necessidade de melhorar a detecção precoce do RB, as alternativas terapêuticas oferecidas atualmente são associadas a bons prognósticos. Assim, em todas as intervenções, o trabalho multiprofissional e a individualização do tratamento são essenciais para um manejo eficiente.

REFERÊNCIAS

ANCONA-LEZAMA, D.; DALVIN, L. SHIELDS, C. Modern treatment of retinoblastoma: A 2020 review. *Indian Journal of Ophthalmology*, v. 68, n. 11, p. 2356, 2020.

ALALI, A. et al. Retinoblastoma for Pediatric Ophthalmologists. *Asia-Pacific Journal of Ophthalmology*, v. 7, n. 3, p. 160-168, 2018.

CHAN, H. et al. Chemotherapy for Retinoblastoma. *Ophthalmology Clinics of North America*, v. 18, n. 1, p. 55–63, mar. 2005.

FABIAN, I. D. et al. Focal laser treatment in addition to chemotherapy for retinoblastoma. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 2017, n. 6, 7 jun. 2017.

FABIAN, I. D. et al. The management of retinoblastoma. *Oncogene*, v. 37, n. 12, p. 1551–1560, 11 jan. 2018.

J;LI, Y. Epidemiology and Rb1 gene of retinoblastoma. *International journal of ophthalmology*, v. 4, n. 1, 2015.

MANRIQUE, M. et al. Update on the Treatment of Retinoblastoma. *NeoReviews*, v. 22, n. 7, p. e423–e437, 1 jul. 2021.

MARTÍNEZ-SÁNCHEZ, M. et al. Retinoblastoma: from discovery to clinical management. *The FEBS Journal*, 15 jun. 2021.

SHIELDS, C. L. et al. Retinoblastoma: emerging concepts in genetics, global disease burden, chemotherapy outcomes, and psychological impact. *Eye*, 25 fev. 2022.

WARDA, O. et al. Retinoblastoma and vision. *Eye*, 5 jan. 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Retinoblastoma. Terapêutica. Criança.